



PROJETO QUOKKA

Mediação e intervenção para o bem-estar e sucesso escolar em Torres Novas

pré-escolar e 1.º ciclo

Os quokkas, uma das espécies mais pequenas de cangurus, são conhecidos como o animal mais feliz do mundo por causa do seu sorriso. Têm uma dimensão semelhante ao gato doméstico, com formas redondas, pelo curto castanho acinzentado, olhos pretos e cauda curta.

“Assumindo o pressuposto de que o aluno é o centro da ação da escola, o apoio técnico-científico prestado pelo psicólogo assenta num processo especializado de resolução de problemas, cujo objetivo é apoiar os diferentes públicos alvo da comunidade educativa – aluno, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, órgãos da direção e administração escolar – no desenvolvimento de competências que lhes permita funcionar de forma mais eficaz com o aluno individualmente, com um grupo de alunos, com os sistemas com que este se relaciona ou com a escola, e desenvolver a sua atividade com qualidade.” (Orientações para o trabalho da Psicologia Educativa nas Escolas, 2018)

Objeto:

Propõe-se a implementação de duas medidas em paralelo ao nível da mediação, prevenção e intervenção, baseados em evidência/investigação na área da aprendizagem, comportamento e desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Medidas:

- 1. Prevenção do insucesso escolar e promoção das competências de aprendizagem (crianças de 5 anos do pré-escolar e alunos do 1.º ano do 1.º ciclo)**
- 2. Promoção de competências socio emocionais do pré-escolar ao 1.º ciclo (todas as crianças do pré-escolar e todos os alunos do 1.º ciclo)**

Condições:

- Público-alvo: crianças do pré-escolar e 1.º ciclo das escolas da rede pública do concelho
- Recursos: psicólogas do serviço de educação do Município
- Afetação: duas psicólogas por agrupamento, quatro dias por semana
- Locais de intervenção: centro escolares do concelho e Jardim de Infância das Tufeiras
- Articulação: em permanência com professores titulares e educadores; monitorização e coordenação mensal com equipas dos agrupamentos, primeira 4.ª feira de cada mês (ou outra a combinar diretamente).

1. Prevenção do insucesso escolar e promoção das competências de aprendizagem

Destinatários

Crianças de 5 anos do pré-escolar e alunos do 1.º ano do 1.º ciclo

Objetivos

- Identificar precocemente crianças em risco de experienciar dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver competências de literacia, atenção e concentração;
- Proporcionar uma mediação familiar positiva;
- Promover o sucesso escolar e a sua qualidade;
- Fomentar a literacia familiar.

Ações

- Despiste universal do último ano do pré-escolar;
- Despiste universal 1º ano do 1ºCEB;
- Monitorização sistemática;
- Tomada de decisão baseada em dados específicos.

Para quê?

- Identificar alunos em risco ou com dificuldades de aprendizagem que necessitem de intervenção desde uma fase inicial da aprendizagem;
- Compreender os progressos e as mudanças de desempenho ao longo da trajetória de aprendizagem, através de dados de monitorização;
- Identificar áreas específicas que necessitem de intervenção especializada, efetuando-se o respetivo encaminhamento para os diversos serviços.

Que dados recolher e como avaliar?

- Identificar, com base numa avaliação específica, alunos em risco e com dificuldades de aprendizagem (o despiste serve para identificar alunos em risco e perceber as áreas mais frágeis para delinear a intervenção e não para estabelecer diagnósticos);
- Comparar os resultados dos alunos a normas estandardizadas externas, mediante os critérios da prova;
- Comparar com o grupo-turma/agrupamento (ex. organizar dados em percentis);

- Analisar o desempenho dos alunos que apresentam risco (competência a competência) por forma a obter um perfil que apoie melhor a definição da intervenção;
- Juntar/articular com outros dados (avaliação do professor, última avaliação da pré..).

Quais os tipos de intervenção

Com os alunos caracterizados como estando em risco, ou com dificuldades de aprendizagem identificadas:

- Intervenção universal em sala de aula;
- Intervenção em pequenos grupos com perfil semelhante;
- Intervenção individual;
- Mediação familiar.

Nota: quando, via direção do agrupamento de escolas, os professores titulares referenciem qualquer aluno dos 2.º, 3.º ou 4.º anos, a equipa procurará promover uma avaliação e intervenção em articulação com a escola.

Operacionalização

Setembro

1. Apresentação do projeto aos agrupamentos de escolas
2. Apresentação e sensibilização do projeto aos docentes
3. Apresentação do projeto aos pais e encarregados de educação, e consentimento informado

Outubro

4. Despiste universal
5. Reunião com educadores e professores titulares abrangidos
6. Workshop com pais e encarregados de educação dos alunos dos grupos alvo

Novembro a abril

7. Implementação da intervenção em turma (universal)
8. Intervenção em pequenos grupos/individualmente
9. Trabalho conjunto com os educadores e professores titulares abrangidos
10. Mediação parental
11. Monitorização

Maio

12. Reavaliação final

Junho

13. Reunião final com educadores e professores titulares abrangidos

14. Reunião final com pais e encarregados de educação dos alunos abrangidos

2. Promoção de competências socio emocionais do pré-escolar ao 1.º ciclo

A aprendizagem socio emocional assenta numa perspetiva sistémica, ou seja, a promoção de comportamentos socioemocionais deverá ocorrer não só na sala de aula, mas também ao nível de toda a escola, das famílias e comunidade escolar.

Como promover competências socio emocionais? Através do ensino explícito de competências para todos os alunos (intervenção universal), de forma progressiva e coordenada, bem como, da construção e manutenção de ambientes de aprendizagem seguros, envolventes e preocupados com o bem-estar dos alunos.

O Modelo de Aprendizagem Socio emocional (SEL) reporta-se, na generalidade, à tipologia de ações que promovem o desenvolvimento integrado e interrelacionado de competências cognitivas, emocionais e sociais, agrupadas numa estrutura de cinco grandes domínios designados como:

Autoconhecimento; Autorregulação; Consciência social; Competências relacionais; Tomada de decisão responsável.

Destinatários

Todas as crianças do pré-escolar e todos os alunos do 1.º ciclo

Objetivos

- **Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e saudável dos alunos, nas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social.**
- **Promover o sucesso escolar e a sua qualidade.**
- Desenvolver ações de sensibilização, de prevenção e intervenção, promotoras de competências socioemocionais em contexto do grupo/turma;
- Promover a relação dos diferentes intervenientes: família, escola e comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento pessoal, social e educativo;
- Envolver os encarregados de educação no percurso escolar do aluno através de uma articulação contínua, implementando estratégias facilitadoras de ajustamento psicológico;
- Desenvolver ações de sensibilização no sentido de colaborar com os Encarregados de Educação para lidar com mudanças e expectativas inerentes à transição de ciclo;
- Diminuir situações de risco, absentismo e/ou violência escolar.

Quais os tipos de intervenção

- Intervenção universal em sala de aula, com recurso a grupos de controlo;
- Mediação parental.
- Intervenção individual, quando referenciado.

Operacionalização

Setembro

1. Apresentação do projeto aos agrupamentos de escolas;
2. Articulação com educadores e professores titulares;
3. Apresentação e sensibilização do projeto aos encarregados de educação e consentimento informado e aplicação de metodologia;

Outubro

4. Oficina de capacitação com pais e encarregados de educação para a integração no pré-escolar e 1º ciclo, com enfoque em temas associados (ansiedade, angústias, birras, TPC, entre outras);
5. Aplicação de escala de avaliação de competências socio emocionais aos alunos (pré-teste);
6. Aplicação de questionário professores;
7. Aplicação de questionário aos pais e encarregados de educação.

De novembro a maio

8. Planificação e implementação de atividades, de acordo com as competências socioemocionais (SEL) a trabalhar;
9. Consolidar competências trabalhadas pelas técnicas junto de alunos e famílias;
10. Desenvolver ações específicas junto da comunidade escolar sobre temas relevantes acerca do desenvolvimento infantil, competências socioemocionais e possíveis técnicas e estratégias de intervenção;

Junho

11. Aplicação de escala de avaliação de competências socioemocionais aos alunos (pós-teste);
12. Aplicação de questionário professores;
13. Aplicação de escala a encarregados de educação.